

Jornal **BANCÁRIO**Rio

Sindicato dos Bancários e Financiários do Município do Rio de Janeiro
Ano LXXXVI 29 e 30/3/2016 - Nº 4934 - www.bancariosrio.org.br

EUT

SINDICATO DOS BANCÁRIOS
DO RIO DE JANEIRO

CONTRAF

**O GOLPE
É CONTRA
VOCÊ**



Paz e democracia para colocar o Brasil de volta aos trilhos



Garantir a legalidade, as instituições e o Estado democrático de direito é o melhor caminho para o Brasil retomar o crescimento econômico, avançar nos direitos do trabalhador e garantir a justiça social

Querem roubar seus direitos. Se derrubam a democracia, nesta história quem perde é o trabalhador. Não se iluda. Reaja.

31 de março: vamos virar este jogo

Saiba como participar das manifestações do dia 31 de março pela legalidade e em defesa dos direitos trabalhistas e envie sua mensagem para que os parlamentares não votem contra o Brasil. Segundo levantamento do site “Mapa da Democracia”, neste momento 30 parlamentares apoiam o golpe,

outros 21 defendem a manutenção da democracia e 14 estão indecisos, na Comissão Especial de Impeachment, da Câmara dos Deputados.

Pressione. Vamos virar este jogo. O que o país precisa é de paz e democracia para retomar o caminho do crescimento econômico e da justiça social. **Página 4.**

Bancários de todo o país protestam contra a reestruturação da Caixa

No Rio, Sindicato protesta em frente ao prédio da Almirante Barroso

contra o desmonte promovido pela direção da empresa. **Página 3.**

VISIBILIDADE NEGRA

Inscrições vão até o dia 5 de abril

Evento será realizado nos dias 11 e 12 de abril de 2016, na cidade de Curitiba

Bancários de todo o Brasil têm até o dia 5 de abril para se inscrever para o *III Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro*, que será realizado nos dias 11 e 12 de abril, em Curitiba (PR). O evento é voltado para dirigentes sindicais. Cada sindicato e federação poderá inscrever até 10 participantes.

DISCRIMINAÇÃO NOS BANCOS

Para o secretário de Combate ao Racismo da Contraf-CUT, Almir Aguiar, o fórum é fundamental para que a categoria pressione os bancos a debaterem o problema da discriminação no mercado de trabalho do setor financeiro.

“Os bancos continuam com suas políticas discriminatórias, tanto na contratação, como na ascensão profissional e na remuneração, onde os negros ganham 87% dos salários dos brancos. Isto mostra que teremos uma luta árdua pela frente para acabar com essa discriminação na categoria bancária e adequar a nossa realidade. Vale lembrar que, segundo o IBGE, em julho de 2014, a população brasileira era de 202,7 milhões de habitantes, dos quais 53% compostos de negros”, acentuou Almir Aguiar.

FUNCEF

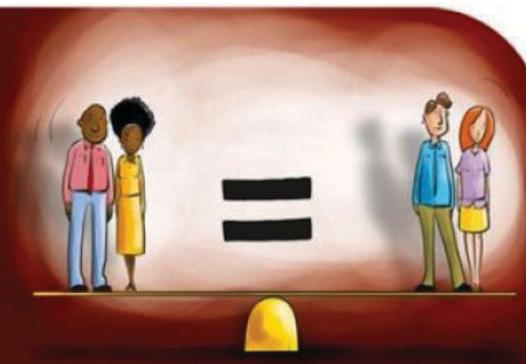
Participantes vão eleger conselheiros

Os participantes do fundo de pensão dos empregados da Caixa (Funcef) vão eleger, nos dias 16, 17 e 18 de maio os representantes dos trabalhadores para os conselhos Deliberativo e Fiscal. A votação terá início às 11h do dia 16 e encerrará às 18h do dia 18. Empregados da ativa devem votar pelo autoatendimento, opção 4.1 do SISRH, que pode ser acessado em qualquer unidade da empresa. Sete chapas estão na disputa.

O Sindicato chama a atenção para a importância desse pleito. É imprescindível que todos os participantes compareçam às urnas e votem nos candidatos comprometidos com as demandas que fortaleçam a Funcef.

III Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro

11 e 12 de abril de 2016
Curitiba/Paraná

CONSTRUINDO IGUALDADE**PROGRAMAÇÃO****11 DE ABRIL**

- | | |
|-------|---|
| 9h | Credenciamento |
| 9h30 | Abertura |
| 10h30 | ANÁLISE DE CONJUNTURA POLÍTICAS DAS RELAÇÕES RACIAIS NO BRASIL
<i>"Efetividade dos Direitos Humanos do Povo Afro Descendente"</i>
Wilson Prudente - Procurador Regional do Trabalho da Primeira Região-RJ |
| | <i>"Juventude negra, violência e exclusão social"</i>
Angela Guimarães - Secretária Nacional da Juventude da Presidência da República |
| 13h | Almoço |
| 14h | PARTICIPAÇÃO DOS NEGROS NO MERCADO DE TRABALHO E POLÍTICAS DE COMBATE AO RACISMO
<i>"Bancários negros: análise dos dados do Censo da Diversidade-Febraban 2014 e da Rais"</i>
Regina Camargo - Subseção do DIEESE Contraf-CUT |
| | <i>"Racismo, discriminação e seus impactos no mercado de trabalho"</i>
Júlia Nogueira - Secretária Nacional de Combate ao Racismo da Central Única dos Trabalhadores |
| 15h15 | Coffee Break |
| 15h30 | ESTATUTO DA IGUALDADE RACIAL E POLÍTICAS DE COTAS COMO INCLUSÃO SOCIAL TRANSFORMANDO A VIDA DE BRASILEIROS
<i>"Seis anos do Estatuto da Igualdade Racial, eficácia das políticas de ações afirmativas e seus impactos na vida da população negra"</i>
Eloi Ferreira Araújo - Ex-Ministro da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir) do governo Lula |
| | <i>"Ações afirmativas e cotas raciais nos concursos públicos"</i>
Marcilene Garcia de Souza - Doutora em Sociologia pela UNESP e Professora do Departamento de Sociologia do IFBA/Salvador |
| 18h | Encerramento |
| 20h | Jantar de confraternização |

12 DE ABRIL

- | | |
|-------|---|
| 9h | A experiência da categoria bancária no combate a discriminação racial |
| 10h30 | Negociação Coletiva e proposta de cláusula de Combate ao Racismo |
| 12h | Desafios e compromissos das Entidades envolvidas |
| 12:30 | Encerramento |

**BANCÁRIO**

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

Protesto nacional amplia mobilização contra o desmonte da Caixa



O vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti, discursa durante ato em defesa da Caixa

Cresce em todo o país a mobilização pelo fim do desmonte que a presidente da Caixa Econômica Federal (CEF), Mirian Belchior, vem desferindo contra a empresa. Na última quinta-feira (24), centenas de trabalhadores do banco participaram de protestos nas mais importantes cidades do país. No Rio de Janeiro, o ato foi em frente ao prédio da Barroso, o principal da estatal na capital fluminense.

“A Caixa está sob risco. O desmonte, com a extinção de setores inteiros e descomissionamentos de centenas de colegas, com perdas que chegam a 50% da remuneração, fragiliza a estatal e atinge de maneira cruel seus empregados”, afirmou o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti,

durante a manifestação no Barroso. O dirigente convocou todo o funcionalismo a se mobilizar, até porque o desmonte está sendo imposto, sem ter havido qualquer consulta ao movimento sindical e, por isso mesmo, não se sabe a sua extensão. “Hoje estão sendo extintas unidades-meio, mas toda a Caixa está sob ameaça, inclusive as agências”, alertou. A presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, e diretores da entidade estiveram presentes ao protesto.

SETORES EXTINTOS

Por ser uma das praças mais atingidas até o momento, juntamente com Brasília, o Rio de Janeiro saiu na frente das mobilizações, com uma paralisação de

agências do Centro da cidade e do prédio da Barroso, no último dia 16. “Este ato nacional aumenta a pressão sobre a diretoria da empresa, e vai continuar se ampliando até que a sua presidente suspenda o desmonte e receba o movimento sindical. Queremos mudanças, sim, mas através do fortalecimento do banco, com novas contratações, pois estamos enfrentando o adocimento graças ao déficit de pessoal e à sobrecarga de trabalho que isto acarreta”, afirmou Adriana.

No Rio de Janeiro, setores importantes estão na mira, já tendo sido extinta a Gerência de Recuperação de Ativos (Girec), com 102 descomissionamentos. Estão sob ameaça, entre outros, o Reret (setor de retar-



A presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, fala durante ato

guarda), o Dicac (conjunto cultural onde estão expostas as obras de Frida Kahlo) e a Gifug (responsável pelo FGTS). “Tudo isto só faz jogar água no moinho da privatização, ameaça que cresce com a aprovação, pelo Senado, do projeto de lei 555. Pela proposta, as estatais como a Caixa terão aberto o seu capital, com a privatização através da venda de ações em Bolsa”, advertiu Matileti.

Além da mobilização, como parte da luta contra o desmonte, o Sindicato do Rio estuda medidas judiciais.

Em Brasília, o Sindicato dos Bancários local conseguiu liminar suspendendo a reestruturação. No entender do juiz da 5ª Vara do Trabalho, as mudanças se assemelham a demissões em massa, pois há previsão de extinção de setores inteiros do banco e transferência de empregados, e que, por isso, o Sindicato deveria ter sido consultado. O juiz também proibiu a Caixa de praticar atos que impliquem o descomissionamento e transferências de empregados. A decisão é válida apenas na capital federal.

EXCURSÃO

Na rota da Conjuração Mineira

De 21 a 24 de abril, os bancários podem comemorar o Dia da Conjuração Mineira, na cidade histórica de Tiradentes. A concentração será às 7h, na Av. Marechal Floriano, 61, Centro. O traslado será em ônibus com ar-condicionado, banheiro e serviço de bordo. O passeio dá direito a três noites na Pousada Chafariz 4 Estações, com café da manhã, quatro refeições, passeio de trem (maria-fumaça) e city tour na cidade de São João del-Rei e Tiradentes. Adultos pagam R\$950 e bancários sindicalizados, R\$895. Inscrições 2103-4150/4151.



Tiradentes, em Minas Gerais, é uma volta ao passado histórico do Brasil Colônia

CHAPADA DOS VEADEIROS

A Chapada dos Veadeiros é outro destino de mais uma excursão do Sindicato. O passeio está programado para os dias 29/4 a 8/5. Ônibus leito com todo conforto. O passeio terá sete noites na Pousada Casa Rosa, sete refeições e seis lanches. Trilha e ingresso para as atrações turísticas também estão no pacote, que custa R\$3.380 por pessoa, sendo que os bancários sindicalizados pagarão apenas R\$3.230. Inscrições pelos telefones 2103-4150/4151.

Trabalhadores realizam ato pela democracia e direitos sociais nesta quinta-feira, dia 31

A Central Única dos Trabalhadores (CUT), a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e entidades dos movimentos sociais realizam nesta quinta-feira, 31, em todo o Brasil, manifestações em defesa da democracia, da legalidade e dos direitos dos trabalhadores. No Rio de Janeiro, o protesto está previsto para acontecer no Largo da Carioca, a partir das 16 horas. Uma grande manifestação é esperada também em Brasília. No site www.mapadademocracia.org.br está disponível os endereços eletrônicos dos parlamentares da *Comissão Especial do Impeachment*. Até o fechamento desta edição, 30 deputados apoiavam o golpe, 21 defendiam a legalidade e 14 ainda estavam indecisos.

“Há um golpe em andamento no Congresso Nacional e na mídia. Somente a mobilização dos trabalhadores poderá impedir que a democracia seja derrubada para que setores reacionários da política — empresários, banqueiros e especuladores — abram caminho para a aprovação de projetos que darão fim às conquistas sociais de mais de oitenta anos e que literalmente rasgam a CLT e roubam os direitos trabalhistas”, alerta a diretora do Sindicato Vera Luiza. São ao todo 55 projetos de lei que tramitam no Congresso, todos contra o trabalhador. Basta que duas destas propostas sejam aprovadas para que os traba-



DEPENDE DE NÓS - Mobilização popular enfrenta a tentativa de golpe para garantir a democracia e os direitos dos trabalhadores

lhadores percam direitos previstos na CLT e nas convenções coletivas de trabalho: a que prevê a terceirização em todos os setores das empresas, sem limites (PL 4302/98, PLC 30/2015 e PLS 87/2010) e a que faz prevalecer as negociações entre patrões e empregados sobre a legislação trabalhista (PL4193/2012).

“Não está em debate apenas a permanência ou não de um governo eleito pelo voto popular, mas a manutenção ou não de direitos sociais conquistados nos últimos 84 anos. Todos nós defendemos o combate à corrupção, dentro dos preceitos da lei e do estado democrático de direito”, alerta Vera.

GOLPE NUNCA MAIS

Ditadura militar deixou legado econômico desastroso

A história se repete. O golpe contra a democracia é apenas o primeiro passo para o grande capital, nacional e estrangeiro, avançar sobre os direitos do trabalhador, acumular riquezas e concentrar ainda mais a renda do país. Assim foi no dia 1º de abril de 1964 (para outros historiadores, 31 de março). Os militares, com apoio da grande mídia, de empresários, banqueiros e especuladores internacionais e do governo dos EUA, derrubaram o governo democrático e popular de João Goulart.

A ditadura militar não deixou apenas um lastro político de retrocesso e obscurantismo, com a prisão, exílio, tortura e assassinato de milhares de



GOLPE CONTRA O POVO, O POVO CONTRA O GOLPE - Trabalhadores protestam contra o arrocho salarial

brasileiros e brasileiras. O legado econômico também foi desastroso. Os generais deixaram o poder em 1983. Em 1979, a inflação no país disparou. Em seis anos, passou de 45% ao ano para 230%, chegando, em seguida, a quase 300% anual. A dívida externa cresceu, chegou

a superar, pela primeira vez, a marca dos 100 bilhões de dólares, o que levou o governo a recorrer ao Fundo Monetário Internacional (FMI) em 1982. O receituário do FMI trouxe mais arrocho salarial, desemprego e miséria. A concentração de renda foi a maior em toda a história. Sob o lema do *Milagre Econômico*, a renda dos 50% mais pobres da população cresceu 1% no período, enquanto a dos 5% mais ricos foi 72%. A ditadura deixou um legado econômico desastroso para o trabalhador, enriquecendo ainda mais banqueiros e empresários, elevando a miséria no campo e nas grandes cidades.

Não dá para esquecer. Golpe, nunca mais.

Lançamento do livro ‘Mulheres no Poder’, quarta-feira, no Sindicato

A categoria bancária está convidada a participar da cerimônia de lançamento do livro “Mulheres no Poder”, nesta quarta-feira (30), às 18 horas, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar). As autoras, Schuma Schumacher e Antonia Ceva, farão, durante o evento, palestra sobre o livro, que resgata a participação e a presença das mulheres no âmbito da política, um espaço de poder historicamente ocupado

por homens e que tem como base a trajetória das sufragistas, mulheres que lutaram pelo direito ao voto. As deputadas Rosângela Zeidan (PT-RJ) e Rejane de Almeida (PCdoB-RJ) estarão presentes.

O evento é organizado pela Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato, pelas centrais sindicais CUT/RJ e CTB/RJ e pela Rede de Desenvolvimento Humano (Redeh), entidade que Schumacher é coordenadora executiva. “É

um livro para estimular a participação das mulheres na política”, conta Schumacher. “Há 12 anos venho pesquisando sobre a participação das mulheres na história - quem são ou foram aquelas que, no anonimato ou na fama, nos deixaram seu legado. E desde então temos reunido e divulgado, através de publicações, programas especiais para TV, site, vídeos, livros educativos, trajetórias de mulheres cuja vida retrate um passado relevante”, explica.